

Concurso Literário “A Ética na Vida e no Desporto” VI Edição – 2017/2018

Carpe Diem

Comecei por fazer uma reflexão sobre a ética na vida, fiquei surpreendido porque percebi um pouco mais de mim.

Tenho vinte e nove anos, estou preventivamente detido e aquilo que vos posso dizer é que a infância é muito importante para que tenhamos uma estrutura emocional adaptada para enfrentar o mundo, este misterioso mundo.

Sou de etnia cigana, mas posso e sinto necessidade de vos transmitir uma mensagem, “Olha para o que eu digo e não para o que eu faço”.

A vida do crime não compensa, e também posso dizer com emoção que as pessoas não valorizam simples gestos do quotidiano, como tomar um café, ver o pôr-do-sol, poder observar a beleza de um campo colorido por botões de ouro, observar nuvenzinhas cor-de-rosa, como referiu Eça de Queirós, no conto que li e gostei muito, “O Tesouro”.

Enfim,

“Carpe Diem”,

Aproveita o teu dia e valoriza os conselhos de quem te quer bem. Evitem cometer crimes para não viverem o que eu estou a passar, todos os dias, a falta de liberdade.

F. Montolha, EPB de Braga